

sumo da trajetória dos filmes de curta-metragem de 19 países exibidos naquele festival, desde sua criação. Pela importância do conjunto, a mostra foi um acontecimento singular para a vida cinematográfica brasileira. O programa completo inclui os filmes:

*Rumo ao Vizinho 64* (Weg Zum Nachbarn 64), de Dusan Vukotic, Iugoslávia, 1964; *Vidro* (Glas), de Bert Haanstra, Holanda, 1958; *A Entrevista* (The Interview), de Ernest Pintoff, EUA, 1960; *O Dia em que Manolete foi Morto* (The Day Manolete was Killed), de Dave Butler e Barnaby Conrad, EUA, 1958; *O Sonho dos Cavalos Selvagens* (Le Songe des Chevaux Sauvages), de Denys Colomb de Daunant, França, 1960; *Senhor Cabeça* (Monsieur Tête), de Jan Lenica e Henri Gruel, França, 1959; *Domingo* (Sunday), de Dan Drasin, EUA, 1962; *Feliz Aniversário* (Hereux Anniversaire), de Pierre Etaix, França, 1961; *Couro de Gato*, de Joaquim Pedro de Andrade, Brasil, 1961; *Dois Homens e um Armário* (Dwaj ludzie z Stafa), de Roman Polanski, Polônia, 1958; *Brutalidade em Pedra* (Brutalitat in Stein), de Alexander Kluge e Peter Schmoni, Alemanha Federal, 1960.

*O Vermelho e o Preto* (Czerwonne i Czarne), de Witold Giersz, Polônia, 1963; *Josef Killian* (Postava K Podpirani), de Pavel Juracek e Jan Schmidt, Tchecoslováquia, 1963; *O Jogo* (Igra), de Dusan Vukotic, Iugoslávia, 1963; *A Maçã* (The Apple), de George Dunning, Inglaterra, 1961; *O Gordo e o Magro* (Le Gros et le Maigre), de Roman Polanski, França, 1961; *Madeleine Madeleine*, de Vlado Kristl, Alemanha Federal, 1964; *Neve* (Snow), de Geoffrey Jones, Inglaterra, 1963; *A Mulher Através do Binóculo* (La Dame à la Longue-Vue), de Serge Korber, França, 1962.

*Rumo ao Vizinho 65* (Weg Zum Nachbarn 65), de Jan Lenica, Alemanha Federal, 1966; *Os Jogos dos Anjos* (Les Jeux des Anges), de Walerian Borowczyk, França, 1964; *Pêssegos* (Peaches), de Michael Gill, Inglaterra, 1964; *Retrato de uma Prova Circunstancial* (Porträt Einer Bewährung), de Alexander Kluge, Alemanha Federal, 1965; *Prêto-Branco-Vermelho* (Schwarz-Weiss-Rot), de Helmut Herbst, Alemanha Federal, 1964; *Núpcias* (Svadba), de Michael Kabhidze, URSS, 1964; *A Letra A* (A), de Jan Lenica, Alemanha Federal, 1964; *Alf, Bill e Fred* (Alf, Bill and Fred), de Bob Godfrey, Inglaterra, 1964; *Insônia* (Insomnie), de Pierre Etaix, França, 1963; *Aos* (Aos), de Yoji Kuri, Japão, 1964.

*Rumo ao Vizinho 66* (Weg Zum Nachbarn 66), de Pavel Prochaska, Tchecoslováquia, 1966; *Elegia* (Elegia), de Zoltán Huszár, Hungria, 1965; *O Dicionário de Joaquim* (Le Dictionnaire de Joachim), de Walerian Borowczyk, França, 1966; *Time Piece*, de Jim Henson, EUA, 1965; *Oh Dem Watermelons*, de Robert Nelson, EUA, 1965; *A Mão* (Ruka), de Jiri Trnka, Tchecoslováquia, 1965; *O Mistério Koumiko* (Le Mystère Koumiko), de Chris Marker, França, 1965.

*Rumo ao Vizinho 67* (Weg Zum Nachbarn 67), de Dusan Vukotic, Iugoslávia, 1967; *Parada em Myrlandet* (Upphall i Myrlandet), de Jan Troell, Suécia, 1965; *A Mósca* (Muha), de A. Marks & V. Jutrisa, Iugoslávia, 1967; *Mãe e Filho* (Mutter und Sohn), de Jan Nemeč, Holanda, 1967; *12-12-42*, de Bernard Stone e Tom McKonough, EUA, 1966; *Frederic Chopin: Valse Minute*, de A. Kaminski e M. Marzynski, Polônia, 1967; *Relatividade*, de Ed Emshwiller, EUA, 1966.

*História Curta* (Scurta Istorie), de Ion Popescu-Gopo, Romênia, 1958; *Os Músicos* (Muzicanti), de Kazimierz Karabasz, Polônia, 1961; *Piccolo* (Pikolo), de Dusan Vukotic, Iugoslávia, 1960;

*Por um Pedaco de Pão* (Sousto), de Jan Nemeč, Tchecoslováquia, 1961; *O Inspetor Volta para Casa* (Inspektor se Vatrio Kuci), de Vatroslav Mimica, Iugoslávia, 1961; *Lonely Boy*, de Wolf Koenig e Roman Droitor, Canadá, 1963; *A Poltrona* (Fotel), de Daniel Szczechura, Polônia, 1964; *De Mãos Dadas* (Kezenfogva), de Anna Herksó, Hungria, 1964; *Os Mamíferos* (Ssaki), de Roman Polanski, Polônia, 1963; *Tudo é Número* (Wszystko Jest Liczba), de Stefan Schabenbeck, Polônia, 1967; *Santa Tereza*, de Alfredo Anzola, Venezuela, 1970.

*Rumo ao Vizinho 68* (Weg Zum Nachbarn 68), de A. Marks e V. Jutrisa, Iugoslávia, 1968; *A Sexta Face do Pentágono* (La Sixième Face du Pentagone), de Chris Marker, França, 1967; *Uma Coisa Engraçada Aconteceu no Meu Caminho para o Gólgota* (A Funny Thing Happened on my Way to Golgotha), de Grapjos e Robbe de Hert, Bélgica, 1967; *Gavota* (Gavotte), de Walerian Borowczyk, França, 1967; *Hobby*, de Daniel Szczechura, Polônia, 1968; *O Homem Perfeito* (Det Perfekte Menneske), de Jorgen Leth, Dinamarca, 1967; *História Naturae*, de Jan Svankmajer, Tchecoslováquia, 1968; *Últimas Palavras* (Letzte Worte), de Werner Herzog, Alemanha Federal, 1968; *Off-On*, de Scott Bartlett, EUA, 1967; *Thx 1138 4 Eb*, de George Lucas Jr., EUA, 1967.

*Rumo ao Vizinho 69* (Weg Zum Nachbarn 69), de Grapjos e Robbe de Hert, Bélgica, 1969; *O Apartamento* (Byt), de Jan Svankmajer, Tchecoslováquia, 1968; *Billa-bong*, de Will Hindle, EUA, 1968; *Eu Não* (Ich Nicht), de Wolfgang Petersen, Alemanha Federal, 1968; *Monsieur Jean-Claude Vaucherin*, de Pascal Aubier, França, 1968; *O Vaivém dos Dias* (Idu Dani), de Nedeljko Dragic, Iugoslávia, 1969; *San Francisco*, de Anthony Stern, *Da Revolta à Revolução* (Van der Revolte zur Revolution), de Kurt Rasenthal, Alemanha Federal, 1968;

*Rumo ao Vizinho 70* (Weg

Zum Nachbarn 70), de Nedeljko Dragic, Iugoslávia, 1970; *Ondas Populares* (Ollas Populares), de Gerardo Vallejo, Argentina, 1969; *Uma Nota lá de Cima* (A Note from Above), de Derek Phillips, Inglaterra, 1970; *Métodos* (Modszerek), de Judit Vas, Hungria, 1970; *O Taneiro* (Bondar), de Iwan Dulgerov, URSS, 1970; *Os Panteras Negras* (Black Panthers), de Agnès Varda, EUA, 1970; *Paz* (Peace), de John G. Marshall, EUA, 1970; *Invocação de Meu Irmão Diabólico* (Invocation of my Demon Brother), de Kenneth Anger, Inglaterra, 1970; *Nem Tudo que Voa é Pássaro* (Nije Ptica Sve Sto Leti), de Borislav Sajtimac, Iugoslávia, 1970; *Semana Tranquila em Casa* (Tichy Tyden V Dome), de Jan Svankmajer, Tchecoslováquia, 1970.

## LP COM TRILHAS DE FILMES NACIONAIS

Algumas das melhores músicas e partituras escritas diretamente para filmes brasileiros, nos últimos doze anos, foram reunidas pelo sonoplasta Geraldo José (capixaba de 40 anos, que gravou faixas sonoras de mais de 152 fitas) num LP patrocinado pelo Instituto Nacional do Cinema, e que será lançado este mês pelo Museu da Imagem e do Som. O resumo em disco de trilhas musicais brasileiras preenche uma lacuna e possibilita a abertura de uma nova faixa de produção para as gravadoras nacionais.

Do LP de Geraldo José constam, entre outras, as seguintes peças: *A Penúltima Dançela*, de autoria de Egberto Gismondi, recentemente premiada pelo INC como a melhor partitura de 1969; *Mar Corrente*, de Baden Powell; *Os Deuses e os Mortos*, de Milton Nascimento; *Féris no Sul* e *Mandacaru Vermelho*, de Remo Usai; *Riacho de Sangue*, de Guerra Peixe; *Meu Pé de Laranja Lima*, de Edino Krieger e *Os Senhores da Terra*, de Sidney Miller.